



MISSÃO: Controlo estratégico da administração financeira do Estado e apoio técnico especializado ao Ministério das Finanças

VISÃO: Acrescentar valor à gestão pública

Objectivos Estratégicos	2011	
	Pontuação (previsto)	Pontuação (realizado)
OE 1: Criar valor para o cliente contribuindo para a economia, eficiência e eficácia na obtenção das receitas e na realização das despesas públicas	n.a.	n.a.
OE 2: Aumentar a produtividade através da optimização e valorização de recursos humanos	n.a.	n.a.
OE 3: Apostar na qualidade dos produtos da IGF	n.a.	n.a.

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA **55,0%**

O1. Aumentar o esforço do controlo Ponderação: **70,0%**

Indicadores	2009	2010 Executado (30 SET 2010)	2011 Meta (1)	Valor crítico (2)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros)	5%	5,47%	[3,75%;4,75 %] (3)	4,68%	50%				
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (487))	22,70%	8,99%	[4%;7%] (4)	5%	25%				
Ind 3. Número de acções de controlo e avaliação realizadas	241	133 e 3	[215;235] (5)	235	25%				

O2. Criar valor para o cliente Ponderação: **30,0%**

Indicadores	2009	2010 Executado (30 SET 2010)	2011 Meta (1)	Valor crítico (2)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 4. Índice de Resultado [(60% Valor Financeiro)+(20% Conhecimento Gerado)+(20% Soluções Apresentadas)]	1275,8 pontos	834,3 pontos	[950;1200 pontos] (6)	1200 pontos	100%				

EFICIÊNCIA **25,0%**

O3. Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo Ponderação: **100,0%**

Indicadores	2009	2010 Executado (30 SET 2010)	2011 Meta (1)	Valor crítico (2)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector	n.a.	1,27 e 0,6 (7)	[1,2; 1,3] (8)	1,3	100%				

QUALIDADE **20,0%**

O4. Alcançar uma qualidade de referência Ponderação: **100,0%**

Indicadores	2009	2010 Executado (30 SET 2010)	2011 Meta (1)	Valor crítico (2)	Peso	Realizado	Taxa de Realização (%)	Classificação	Desvio
Ind 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo / Número de produtos de controlo concluídos	7,45	7,67	[6,7;7,2] (9)	7,20	50%				
Ind 7. Número de horas de qualificação e formação asseguradas	n.a.	n.a.	6000; 7000 horas (10)	6500 horas	50%				

Notas explicativas

1

Os intervalos de meta definidos têm por base uma análise de consistência dos resultados estimados face à elevada incerteza quanto aos recursos (humanos, financeiros e materiais) disponíveis e às necessidades não planeadas e urgentes de pedidos de intervenção da IGF formulados pela Tutela, os quais podem implicar a reafectação de Inspectores e a suspensão ou substituição de acções de curta duração por outras com maior consumo de recursos (DUIS Inspectores) com influência para os resultados a obter nos Objectivos de Eficácia e Eficiência. Tal reajustamento decorre ainda de uma efectiva diminuição de Recursos Humanos sem precedente nesta Inspeção-Geral. A IGF mantém o método de medição das taxas de realização dos objectivos, com base numa média simples do intervalo da meta indicada para cada um dos indicadores sem considerar o valor crítico, o qual é indicado a título meramente informativo.

Notas explicativas

2	<p>O valor crítico foi aferido tendo por base, por um lado, o histórico de desempenho da IGF, o qual tem sempre contemplado um nível de esforço muito elevado para os recursos (humanos, financeiros e materiais) disponíveis, e por outro lado, os resultados da Direcção-Geral do Tribunal de Contas, única entidade comparável com a transversalidade e parte da abrangência do universo e objectos sujeitos ao controlo da Inspeção-Geral de Finanças, os quais têm vindo a ser progressivamente alargados, através de diplomas específicos, a novos objectos de controlo. A diminuição de Recursos Humanos entretanto ocorrida desde 1 JAN 2010 e a data de elaboração deste instrumento (NOV 2010) justificam que o benchmark seja aferido face a valores históricos ou de comparação com a Direcção-Geral do Tribunal de Contas enquadráveis nos intervalos de meta indicados. (Benchmark - Método de análise comparada de uma organização considerada performant (eficaz e eficiente) com a finalidade de introduzir melhorias numa outra organização (isto é, aprender com os melhores). O nível de esforço é, assim, indicado a título informativo complementar e assente nos pressupostos e na realidade do esforço inerente às metas estimadas, decorrente do contexto em que a IGF se insere e à capacidade instalada e oportunidades de desenvolvimento do serviço (expressamente previstas na Lei n.º 66-B/2007, de 28 DEZ).</p>
3	<p>O intervalo de meta estimado é extremamente ambicioso atento o seu referencial de análise - despesa corrente primária, no montante de 69 499 milhões de euros - Fonte: Relatório do OE 2011 (fis. 95). O incremento previsto para o intervalo inferior e superior da meta encontra-se ajustado ao planeado para 2011, não sendo repetíveis os resultados extraordinários já alcançados em 30 SET 2009, os quais estão directamente relacionados com o encerramento do Quadro Comunitário de Apoio e de uma acção específica desenvolvida a pedido da Tutela junto do sector bancário.</p>
4	<p>A tipologia e complexidade das acções a desenvolver no ano de referência (2011) para além de não serem comparáveis com as realizadas em 2009, também diferem, na sua complexidade, das concretizadas no decurso de 2010, destas particularidades decorre a necessidade de assumir um compromisso de meta para o grau de cobertura de serviços idêntico ao previsto para 2010, ou seja, a meta não é incremental porque os objectos de análise das acções centram-se em componentes específicas da despesa, alinhadas com as medidas de consolidação orçamental enunciadas na Proposta do OE e no PEC 3, cujo risco associado justifica, indiciariamente, um maior consumo de DUIS.</p>
5	<p>A diminuição de Recursos Humanos com relevante experiência adquirida e a previsão de reforço/entrada de Inspectores obriga a uma diminuição dos intervalos de meta previstos alcançar em 2011. Tal facto fundamenta-se na necessidade de preparar os novos Inspectores para as tarefas e actividades a desenvolver segundo as metodologias, Normas Internacionais de Auditoria e as Normas e Boas Práticas da IGF, com potencial acréscimo da formação inicial exigida por lei, que implica um consumo acrescido de tempos para todos os Inspectores da IGF que venham a integrá-los nas suas Equipas. Acresce que a saída de Recursos Humanos com conhecimentos especializados em dimensões da avaliação de projectos, programas e serviços, a par da dimensão e complexidade dos programas seleccionados neste contexto, justificam a sua fusão com o controlo, deixando de estar autonomizado este domínio de acção da IGF, em termos de QUAR, num alinhamento consistente com as preocupações do Governo em reforçar o controlo sobre a contenção da despesa pública para atingimento do macro objectivo de consolidação orçamental.</p>
6	<p>Os intervalos da meta definida assentam também na realidade do serviço, dado que o valor para o cliente tenderá a estabilizar, uma vez que os resultados das acções da IGF, concretizados em recomendações de melhoria da gestão, de soluções para prevenção de gastos injustificados ou desperdícios desnecessários, de propostas concretas de aperfeiçoamento legislativo, serão irrepetíveis na sequência da sua implementação (recomendações), da potencial ou efectiva recuperação das verbas injustificadamente despendidas ou da prática de acto legislativo da Assembleia da República ou do Governo. A evolução ou tendência estabilizadora do valor para o cliente, cujo padrão histórico apresenta resultados de conhecimento gerado e soluções muito significativos e até impactos (financeiros e outros) para a sustentabilidade das finanças públicas nacionais e com reflexos para a boa gestão da aplicação dos fundos do Orçamento Comunitário.</p>
7	<p>Resultados obtidos, à data em referência, no controlo e na avaliação.</p>
8	<p>O intervalo da meta e valor crítico definido para a eficiência das acções de controlo, encontram-se também ajustados quer à maior complexidade dos objectos/matérias/serviços a controlar, quer ao sempre elevado rigor no nível de esforço exigido à capacidade produtiva, sempre incremental apesar da redução dos Recursos Humanos com expressão significativa na mesma capacidade decorrente da saída de Inspectores de reconhecida experiência e conhecimentos altamente especializados face às entidades e objectos de Controlo Estratégico da Administração Financeira do Estado com especial alinhamento às medidas de consolidação orçamental previstas para 2011 e outras enunciadas nos diferentes PEC conhecidos em 2010.</p>
9	<p>O intervalo da meta proposto para a pontuação da qualidade a alcançar tem também uma base de referência com um padrão (histórico da IGF) e mecanismos de validação muito exigentes (submetidos a verificação de um Comité de Qualidade) que sustentam o incremento enunciado na meta, bem como a identificação do valor crítico situado em 6,875, tendo em conta o cumulativo grau de exigência na eficiência estimada para o ano de 2010 e a saída de Recursos Humanos com reconhecida experiência e conhecimentos profissionais altamente qualificados, a par de uma grelha de enunciação da qualidade dos produtos pontuável numa escala de 0 a 10.</p>

10

Os intervalos de meta definidos para assegurar o acesso à qualificação e formação de todos os trabalhadores com relação jurídica de emprego público na IGF, foi aferida tendo por base uma média do histórico do total de horas ministradas na IGF, bem como de horas afectas a auto-formação e participações em seminários, conferências e outros eventos de semelhante natureza, em entidades externas à Inspeção-Geral. Inerente ao número de horas de qualificação e formação a assegurar e consideradas para efeito deste Indicador n.º 7, existe uma apreciação crítica das características e do objecto da qualificação a assegurar face à actividade principal do trabalhador (missão ou actividade instrumental à missão) para o ano em análise, às acções que se estimam que venham a ser realizadas no ano pelo mesmo trabalhador e as necessidades formativas e qualificantes identificadas em sede de auto-avaliação (trabalhador) e de avaliação (avaliador na ficha anual de desempenho), que têm tradução quer no plano de formação para o ano de 2011 da IGF, quer no Plano de Actividades construído e alinhado de acordo com as principais medidas de consolidação orçamental previstas na proposta do OE para 2011. Decorre, assim, que o número de horas de qualificação e formação a assegurar em 2011, visa contribuir para que a IGF alcance uma qualidade de referência no contexto estratégico do controlo da Administração Financeira do Estado, sendo expectável que o investimento realizado nesta componente (qualificante e formativa) se traduza em ganhos de qualidade dos outputs gerados no desenvolvimento da sua missão e das actividades instrumentais àquela.

Ministério das Finanças e da Administração Pública

Os objectivos mais relevantes são:		Eficácia - Aumentar o esforço de controlo			
		Eficiência - Incrementar a produtividade média nos produtos de controlo e avaliação			
Recursos Humanos - 2011		Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior		20	100		
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa		16	624		
Inspectores e Técnicos Superiores		12	1308		
Coordenador Técnico		9	72		
Assistente Técnico		8	176		
Assistente Operacional		5	45		
Total			2325		
Nº de Effectivos no Organismo		31-12-2009 (executado)	30-09-2010 (executado)	31-12-2011	
Nº de efectivos a exercer funções na IGF		189	178		
Recursos Financeiros - 2011		Orçamento (euros)	Realizado (euros)	Desvio	
Orçamento Funcionamento					
Aquisição de bens e serviços		805 450			
Despesas com o Pessoal		8 841 490			
Outras despesas correntes		294 226			
PIDDAC		841 708			
Outros		20			
Total		10 782 894			
Indicadores		Fonte de Verificação			
Ind 1. Cobertura do controlo financeiro (Universo controlado em milhões de euros)		Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)			
Ind 2. Cobertura de serviços controlados em gestão de RH (N.º de serviços controlados/N.º total de serviços sujeitos (467))		Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA)			
Ind 3. Número de acções de controlo realizadas		Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA) Ficha de avaliação da acção / SIADAP 1. Valor Financeiro - É aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA e/ou SEE/SEL) e, conseqüentemente, o Estado obtêm/podem obter como resultado da nossa actividade de controlo e avaliação, na sequência dos encaminhamentos, propostas e participações direccionados para a Tutela. Conhecimento Gerado - é medido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevalecente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas acções desenvolvidas pela IGF. Soluções apresentadas - São aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direccionadas para um nível estratégico de acção de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, eficiência, eficácia no gasto público e/ou a qualidade da despesa pública. Os conceitos supra são medidos através do preenchimento de fichas especificamente criadas para o efeito.			
Ind 4. Índice de Resultado [(60% Valor Financeiro)+(20% Conhecimento Gerado)+(20% Soluções Apresentadas)]		Ficha de avaliação da acção / SIADAP 1. Valor Financeiro - É aferido por referência às poupanças e acréscimos de verbas públicas de base tributária ou outras que os entes públicos (SPA e/ou SEE/SEL) e, conseqüentemente, o Estado obtêm/podem obter como resultado da nossa actividade de controlo e avaliação, na sequência dos encaminhamentos, propostas e participações direccionados para a Tutela. Conhecimento Gerado - é medido pela relevância do conhecimento, enquanto interesse prevalecente ou preferente para o cliente ou auditado, tendo em conta as matérias tratadas nas acções desenvolvidas pela IGF. Soluções apresentadas - São aferidas pela utilidade das próprias soluções, nomeadamente ao nível do quadro jurídico, de boas práticas de gestão, entre outras, tendo em conta que as mesmas se encontram direccionadas para um nível estratégico de acção de segmentos horizontais ou de incidência transversal que potenciem a economia, eficiência, eficácia no gasto público e/ou a qualidade da despesa pública. Os conceitos supra são medidos através do preenchimento de fichas especificamente criadas para o efeito.			
Ind 5. Número de produtos de controlo / Unidade Equivalente Inspector		Sistema Integrado de Gestão de Actividades (SIGA). UEI = Número de Dias Úteis Realizados / 210.			
Ind. 6. Total de pontos obtidos nas acções de controlo/Número de produtos de controlo concluídos		Ficha de avaliação da acção/SIADAP1. O total de pontos obtidos nas acções de controlo concluídas é aferido em 2 níveis: Nível Hierárquico - Através do preenchimento de uma ficha especificamente concebida para o efeito, contendo 3 grandes blocos de parâmetros de avaliação da Qualidade: Planeamento, Execução e Relato. Entre Pares - Através da análise desenvolvida por um Comité de Qualidade para os produtos de controlo, pontuados com uma qualidade acima do valor de referência.			
Ind. 7. Total de horas de qualificação e formação asseguradas		Ficha de registo de horas de presenças, por trabalhador, em acções de qualificação e formação profissional ministradas ou com acesso autorizado pela IGF.			